



## 04 Como ensinar as crianças a gestão financeira através do Plano de Participação Pecuniária

Com o propósito de partilhar os frutos do desenvolvimento económico, o Governo decidiu devolver o pagamento à população da RAEM, lançando um plano de participação pecuniária. E os pais devolvê-lo-ão aos seus filhos? E os filhos, como acham e tratam do dinheiro?

Para isso, o autor deste texto entrevistou oito (8) estudantes das escolas secundárias complementares e quatro (4) pais, os estudantes são de escolas diferentes e as suas famílias são de vários níveis sociais. As profissões dos pais são diferentes, o escalão da idade dos filhos também é diferente.

### Donde vem o dinheiro

Perguntados se falavam sobre os assuntos do Plano de Participação Pecuniária, todos os estudantes responderam: - "os professores e os familiares mencionaram um pouco destes."

Os dois pais do ensino secundário geral e do complementar disseram " Discutimos um pouco em conversas. " Por outro lado, os pais do ensino primário e infantil nunca falaram sobre estes assuntos. A maioria das pessoas sente-se feliz com "mais uma soma de dinheiro" e uma minoria de pais e de alunos somente se preocupa com a formação de ponto de vista de "colher sem semear", um aluno acha que o Plano de Participação executado não é a melhor forma de distribuição dos recursos, que devem ser aplicados em vários domínios mais importantes.

### Riqueza devolvida aos filhos?

Como é que os pais e os estudantes tratam dessa soma de dinheiro é uma das questões que queremos saber. "Não usamos dinheiro dos filhos": responderam todos os pais. Mas quase todos disseram que não deixavam os filhos gastar o montante de participação em liberdade: "contudo, primeiro consultei os meus filhos que não objectaram que eu fosse guardar o dinheiro deles!" Disse um pai que trabalha num banco.

Alguns pais disseram: "Nós (incluindo os pais)" não usamos o valor para fins privados. Vou dizer aos filhos que a família é uma unidade, sem distinção entre os seus membros, assim como os pais não guardam dinheiro adiante para a pensão. Assim, o valor de participação será usado como fundo de reserva da família, por exemplo, foi utilizado pela última vez para decorar a casa, desta vez pode ser para comprar grandes electrodomésticos ou coisas úteis.

"Os filhos são ainda muito jovens e não entendem nada, vamos poupar, em seu nome, dinheiro, até que eles cresçam!" Responderam outros dos pais que têm dois filhos jovens.

Uns estudantes disseram infelizmente: "O dinheiro é dos pais, não tenho nenhum direito de opinar!" Eles consultaram-nos, contudo, não temos a oportunidade de usar o dinheiro!

"Pode ser usado para melhorar a situação da economia doméstica!" Disse o estudante de uma família monoparental.

A ideia do estudante, que é de família pobre, é: "a poupança fica reservada para financiar os estudos no futuro. "

Os alunos disseram "E fui a Taiwan com os colegas pela última vez!", "Eu vou guardar uma parte, e outra será usada para comprar minhas coisas favoritas!" "Eu queria comprar uma bolsa de marca famosa que é o meu longo desejo de consumo!"

Embora as ideias dos alunos sejam diferentes, a maioria deles quer ter autonomia e os pais discutem o uso do dinheiro com eles, em vez de terem as suas próprias ideias, rotineiramente notificando-os.

### Desejo dos filhos

Perguntados se os pais os deixassem usar o dinheiro em liberdade, como é que eles o utilizariam, muitos entrevistados disseram que queriam comprar as coisas de que gostam, ou que queriam divertir-se com os amigos. Aos pedidos dos filhos, o que pensam os pais?

"Ter a própria ideia não é ruim! Mas primeiro, devem entender se as coisas que desejam têm necessidade delas ou não! Mas, não é muito bom se quiser comprar produtos de marcas famosas..." apresentou um pai.

Os pais do menino que frequenta a escola secundária complementar sublinharam: "Se as condições da economia familiar o permitirem, eles podem usar parte do dinheiro para comprar o que gostam, por exemplo, o nosso filho gosta de jogar jogos de guerra, ele gostaria de comprar um novo equipamento, mesmo se eu tiver a capacidade de o pagar, ele terá de pagar uma parte por si mesmo, para aprender a assumir responsabilidades, que deve começar nos primeiros dias de vida da criança."

Continuação Pg. 18





"Se não for muito caro, ela pode comprar o que gosta. Por exemplo, a filha dela comprou um par de ténis de marca famosa do estilo mais recente, embora eu não ache que vale a pena deixá-la comprar. Mais tarde, quando o preço do ténis baixou, eu fui dizer -lhe "Se tivesses comprado um par de ténis do modelo antigo terias economizado dinheiro para comprar outras coisas mais úteis!" Mais tarde, ela sentiu-se arrependida. Penso que os pais querem sempre ajudar os seus filhos, mas, também, não é muito eficaz os pais pedirem-lhes para obedecer. Nós podemos discutir com os filhos. Se eles insistirem, os pais podem ser às vezes submissos, mas em seguida, procuram outras oportunidades para corrigir seu pensamento." Apresentou o pai de duas jovens que estão a frequentar a escola secundária.

"Realmente comprar produtos de marca não é assim tão ruim, às vezes até mesmos nós queremos comprá-los. Eu vou deixar meu filho experimentar vários modelos de consumo, mas ao mesmo tempo, lembrando-lhe que calcule as despesas segundo as receitas, e terá de passar a uma vida frugal depois de comprar produtos de marca em que gastou muito." Explicou um dos pais sobre a sua própria filosofia futura de ensino ao filho à generosidade.

Observa-se que quanto ao desejo das crianças, os pais têm formas de tratamento diferentes por causa de filosofias de valores diferentes. Mas há aspecto comum: Todos os pais não rejeitam ou aceitam simplesmente, mas tentam compreender, analisar, discutir, até a correcção para estabelecer a sua própria filosofia de ensino.

#### Como estudar a gestão financeira

De acordo com a aplicação da finança do "Plano de Participação Pecuniária", podemos entender melhor as atitudes dos pais no âmbito dos aspectos financeiros dos seus filhos.

Voltando a entrevistar os estudantes, observa-se que a maioria dos estudantes, a partir do ensino primário, os pais lhes concedem um certo grau de liberdade em usar o dinheiro da mesada, mas não lhes permitem gastar tudo indiscriminadamente, e impõem-lhes certos limites ao consumismo, de centenas para dois mil por mês, dependente da sua situação familiar e das necessidades de despesas. O dinheiro da mesada dos estudantes, inclui pequeno-almoço, almoço, vestuário, artigos de papelaria, e uns compram tudo o que querem com o dinheiro da mesada, mas também há uma minoria que faz part-time para ganhar dinheiro.

A maioria dos pais disse que vão dar o dinheiro da mesada aos seus filhos a partir do 3º ano ou do 4º ano do ensino primário para que esses tenham uns hábitos financeiros independentes: Os dois pais pedem aos seus filhos para apresentar a situação do gasto, o outro pai disse compreender e acompanhar a situação de gasto dos filhos à maneira de cuidado, mas nunca o consulta directamente, o restante opta por ir dar o dinheiro da mesada ao seu filho quando ele frequentar a escola secundária.

Voltando aos hábitos de poupança, a maioria dos pais optam por abrir uma conta a prazo, há alguns que deixam os seus filhos guardar dinheiro na caixa. Os estudantes disseram que devem ter tanto a conta no banco como também na caixa de dinheiro, a quantia maior do dinheiro será depositada no banco e a pequena mantida em caixas para aplicação a qualquer momento.

Apesar de muitas famílias terem sofrido perdas graves por causa do tsunami financeiro, os dois pais ainda esperam que seus filhos poupem e invistam ao mesmo tempo no futuro, para que sejam um investidor prático, porque aqueles acreditam que só a poupança não é o valor de garantia. Os projectos de investimentos podem ser a compra de blue chips, os bons fundos, aquisição de bens e seguros. Mas quando se pergunta se usarão o pagamento do "Plano de Participação Pecuniária", "Para investir, todos os pais dizem que não, porque a quantia não é muito, uns pais que trabalham num banco preferem a poupança de longo prazo, uns insistiram em ser homens práticos.

Os pais disseram que não ensinam os conceitos financeiros aos filhos especialmente, falam-se apenas de um pouco no tempo livre, ou através da própria experiência de maneira a que os filhos possam aprender na vida.

#### Conclusão

O "Plano de Participação Pecuniária" quer seja quer não a melhor maneira de riqueza distribuída aos residentes, tenho como certo que o Plano dá uma boa oportunidade aos pais para estabelecer o conceito de gestão financeira as crianças. Desde do nascimento, eles raramente têm a oportunidade de receber "uma grande soma de dinheiro". Para além de dever respeitar os desejos dos filhos neste momento, é necessário os pais deixá-los considerar no aspecto financeiro.

No século 21, para dar um futuro melhor aos filhos, além de conhecimentos e competências, também é importante transmitir bons hábitos financeiros, a sociedade tem exigido muitas obras sobre a questão do controle de financiamento para enriquecimento nestes últimos anos. Em particular, vivemos na cidade de jogo-Macau, pelo que torna-se mais importante estabelecer um correcto conceito financeiro. Porém, por mais que leia livros, por mais que faça prédicas, são menos importantes do que receberem dos pais orientações na vida.

O "Plano de Participação Pecuniária" não só permite aos residentes partilhar os frutos sociais como, ao mesmo tempo, permite aos pais capturar boas oportunidades para educar os seus filhos.

Entrevista/ composição: Wu Xian

Extracto de "Pais Perfeitos", No. 26, Julho de 2009

